

Notas da pesquisa nos Jornais O Nordeste e Diário do Nordeste acerca do tema: Festa do Pau da Bandeira/Festa de Santo Antônio-Barbalha-CE, entre 1928 e 1972 (meses de maio e junho).

-Sobre o Jornal O Nordeste (circulou no Ceará entre 1922 e 1967):

“O Nordeste: vespertino diário da arquidiocese de Fortaleza, sem edição aos domingos (afinal, é importante observar o descanso do Dia do Senhor). Fundado em 1922, com tiragem média de 3500 exemplares, era jornal com maior número de assinaturas na capital. Nele aparece bastante clara a postura moralizante do segmento católico mais tradicional, frequentemente dirigindo anátemas à perversão dos ‘bons costumes’, ao enfraquecimento das virtudes cristãs, à frouxidão dos comportamentos, condenando o reiterado apelo da época moderna ao mundanismo. Possuía uma sessão diária intitulada ‘Censura de Filmes e Peças Teatrais’, e, dentre os periódicos analisados, é o que demonstra uma postura mais clara de denegação da modernidade nos hábitos sociais. Pela nitidez de suas propostas (constituir uma importante arma do católico imerso no seio de um mundo eivado de paganismo), O Nordeste possivelmente tinha seu público leitor entre os fervorosos combatentes da liça contra o pecado, isto é, os grupos sociais mais comprometidos com a causa do catolicismo e da preservação das venerandas tradições”. SILVA FILHO, Antonio Luiz Macêdo. **Na senda do moderno:** fortaleza, paisagem e técnica nos anos 40. São Paulo: PUC, Dissertação de Mestrado em Historia, 2000, p.18.

“Fundado pela Diocese de Fortaleza, em 29 de junho de 1922, para defender os postulados do catolicismo cearense. Circulou durante 45 anos, tendo como mercado de consumo a comunidade religiosa do Ceará”. Biblioteca Pública Gov. Menezes Pimentel (BPMP)/SECULT-CE/Gov.CE. 1º Catálogo da Hemeroteca da BPMP. Fortaleza, 1998. (disponível no Setor Hemeroteca da BPMP).

-A Pesquisa no Jornal O Nordeste:

Durante um mês (09/01-09/02/2012) foram realizadas pesquisas sobre o tema proposto pelo IPHAN, na Hemeroteca da Biblioteca Pública Gov. Menezes Pimentel.

De acordo com o Catálogo da Biblioteca, o acervo do Jornal O Nordeste apresenta data limite de 1923 a 1964, considerando alguns

desfalques. Já nas estantes têm-se outra indicação, 1923 a 1967, estando de fato disponíveis os anos de 1925 a 1967.

Parte significativa deste acervo está em péssimas condições de manuseio e leitura, no caso, os anos de 1928 a 1935 e algumas edições da década de 1950. A investigação, deste modo, percorreu os demais períodos e “sem êxito”, visto que, é quase possível afirmar que esta folha não fez nenhuma referência a festa de Santo Antônio e/ou a festa do pau da bandeira em Barbalha-CE.

Ao perceber este fato incorporei mais um questionamento ao foco de busca e passei a juntar elementos que pudessem explicar também a “ausência”. Ou seja: por que o Jornal O Nordeste não deu pauta aos festejos de Santo Antônio em Barbalha (pau da bandeira) ou mesmo na região do Cariri?

E foram nos anos de 1936, 1938, 1939, 1948, 1952 e 1964 que pude identificar alguns “tímidos” indícios sobre Santo Antônio e um pouco mais acerca do tema paralelo que aparece como “não dito” ou “indizível”.

O registro da pesquisa (fotos das matérias) elucidará em parte estas questões!

OBS.: Estou ciente, claro, que a trajetória de pesquisa deverá passar pelo acervo do O Nordeste disponível no Instituto do Ceará e no Seminário da Prainha. Para tanto, solicito mais 15 dias de trabalho, a contar do dia 13/02/2012.

-A Pesquisa no Diário do Nordeste/DN (Circula em todo o Estado do Ceará desde 1981):

A redação do Jornal DN possui um setor de pesquisa e disponibiliza todo o acervo do jornal, catalogado por assunto e digitalizado, para consulta do público em geral. É cobrado uma taxa para realizar as buscas, a pesquisa por assunto, no caso. Deste modo, a ação investigativa foi bem mais dinâmica e o produto (imagens) está mais bem apresentado.

Foram arroladas, portanto, cerca de 60 matérias sobre a Festa de Santo Antônio/Pau da Bandeira, em Barbalha-Ce, no período de 1981 a 2004.

OBS.: Resta continuar as buscas pelas edições dos anos de 2005 a 2011, se ainda for necessário.

Sugestão de pesquisa em outros jornais cearenses que circularam a partir da década de 1920:

Biblioteca Pública Gov. Menezes Pimentel (BPMP)/SECULT-CE/Gov.CE. 1º Catálogo da Hemeroteca da BPMP. Fortaleza, 1998. (disponível no Setor Hemeroteca da BPMP);

Consta:

Correio do Ceará. Fundado por iniciativa de A.C. Mendes em 2 de março de 1915, com a finalidade de defender os interesses da Arquidiocese, passou mais tarde a lutar pelos ideais democráticos. Foi essa a posição do CORREIO DO CEARÁ, durante a vigência do Estado-Novo. Em 16 de maio de 1937 foi encampado pelo "Diários Associados".

Data-limite: 1915-1982.

Gazeta de Notícias. Fundado por Antônio Drumond em 10 de Julho de 1927. Foi empastelado ao atingir o primeiro mês de existência, por fazer oposição ao Presidente do Estado. Em 1972 foi adquirido pela empresa O POVO, passando a circulação aos domingos.

Data-limite: 1915-1982.

Tribuna do Ceará. Fundada por iniciativa do líder empresarial José Afonso Sancho, com apoio da União das Classes Produtoras do Ceará, em 14 de setembro de 1957. A linha editorial da Tribuna do Ceará está voltada basicamente para a defesa de temas de ordem econômica.

Data-limite: 1921-1999.

Observações de: SILVA FILHO, Antonio Luiz Macêdo. **Na senda do moderno:** fortaleza, paisagem e técnica nos anos 40. São Paulo: PUC, Dissertação de Mestrado em Historia, 2000, p.19;

Unitário e Correio do Ceará: respectivamente, matutino e vespertino pertencentes ao grupo dos Diários Associados. Suas fundações, contudo, são anteriores à encampação pela cadeia de Assis Chateaubriand, o primeiro datado de 1903 e o segundo iniciado em 1915. As tiragens aproximadas (6.500 exemplares do matutino e 7000 do vespertino) e o fato de reservar uma página da edição para discorrer

sobre assuntos desportivos constituem pontos de convergência entre ambos. Percebe-se um tomlouvaminheiro nas matérias concernentes ao governo Vargas, o que não significava propriamente uma exceção, mas indicava uma ligação maior destes jornais com os centros de poder, dada sua filiação a uma rede nacional de imprensa escrita. O teor das notícias locais está situado numa perspectiva que ali assuntos de ordem política e econômica a colunas de amenidades. Ambos trazem vários anúncios publicitários.

Gazeta de Notícias: matutino diário, com tiragem aproximada de 6.500 exemplares, fundado em 1927. Jornal de formato e proporções mais modestas, trazia matérias menos laudatórias que as veiculadas pelo Unitário e o Correio do Ceará, e por vezes buscava indicar uma postura de isenção no tocante aos assuntos abordados. É interessante também devido à plethora de anúncios publicitários que saem em suas páginas.

Outras fontes para consulta:

STUDART, Guilherme. **Para a História do Jornalismo Cearense, 1824-1924**. Fortaleza: Typographia Moderna, 1924. (disponível na ACL, Obras Raras BPMP);

NOBRE, Geraldo da Silva. **Introdução à História do Jornalismo Cearense**. Edição fac-similar. Fortaleza: NUDOC/SECULT-Ce;APEC, 2006. (disponível no NUDOC e Biblioteca CH - UFC);

PONTE, Sebastião Rogério (coordenador). **História e Memória do Jornalismo Cearense**. Fortaleza: NUDOC/Sindicato dos Jornalistas Profissionais no Estado do Ceará/SECULT-Ce, 2004. (disponível no NUDOC e Biblioteca CH - UFC);

Ana Carla Sabino, 10/02/2012.